

PE-175 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES EM CONSULTORIA COM A NUTROLOGIA PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Márcia Andrea de Oliveira Schneider¹, Alicia Sommer Hartmann¹, Nathália Cogo Bertazzo¹, Carolina Endres Lopes¹, Patricia Piccoli de Mello¹

1. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Introdução: A desnutrição é altamente prevalente em ambiente hospitalar, podendo ser primária ou secundária a doença de base apresentada pelo paciente. Sendo assim, é imprescindível realizar o diagnóstico para que o paciente receba o tratamento adequado. **Objetivos:** Apresentar o perfil nutricional dos pacientes em consultoria com a Nutrologia Pediátrica de um hospital terciário. **Metodologia:** Estudo transversal retrospectivo de uma amostra de conveniência de pacientes de 0 a 18 anos incompletos internados em enfermaria ou unidade de tratamento intensivo pediátrica (UTIP) em uso de terapia nutricional enteral e/ou parenteral entre junho de 2022 e março de 2024. Foi realizada avaliação nutricional após a solicitação de consultoria, seguindo os critérios atuais da Organização Mundial da Saúde para classificação do estado nutricional dos pacientes avaliados. **Resultados:** Durante o período descrito, avaliou-se 191 pacientes, sendo 51,3% masculinos e com mediana de idade de 3 anos (IQ 0,8-9). No grupo de 0 a 5 anos, que representou 58,1% da amostra, 10,8% apresentaram diagnóstico de magreza acentuada e 11,7% de magreza segundo o Z Escore de Peso/Estatura. No grupo com idade superior a 5 anos, 16% foi identificado com magreza e 14,8% com magreza acentuada segundo o Z Escore IMC/Idade. Utilizando o critério de Z Escore de Estatura/Idade de toda a amostra, classificou-se 26% com muito baixa estatura e 12% com baixa estatura. Dentre os 141 pacientes com mais de 1 ano, 67 tiveram a circunferência braquial (CB) aferida. Destes, 56,7% encontravam-se abaixo do percentil 5 para idade e gênero, segundo a classificação de Frisancho, 1990, o que configura desnutrição grave. **Conclusão:** Devido à alta prevalência de desnutrição no ambiente hospitalar, faz-se necessário a criação e implementação de protocolos mais específicos para identificação precoce. Dessa forma, o paciente internado receberá os cuidados e tratamento específico da desnutrição infantil.

PE-176 - AVALIAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES DE NUTRIÇÃO PARENTERAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS INTERNADOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO

Márcia Andrea de Oliveira Schneider¹, Aline Camargo Nunes¹, Sérgio Henrique Loss¹, Carolina Endres Lopes¹, Patricia Piccoli de Mello¹

1. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Introdução: Portaria vigente para terapia de Nutrição Parenteral (NP) em hospitais terciários estabelece que auditorias internas devem ser realizadas para verificar as boas práticas de administração NP. **Objetivos:** Verificar a adequação da prescrição de NP em pacientes pediátricos através de auditoria interna realizada pelos membros da Comissão de Suporte Nutricional (CSN) de um hospital terciário. A CSN estabeleceu os fatores considerados importantes na análise das NPs e a presença de pelo menos 80% desses critérios torna a NP adequada. **Metodologia:** Estudo transversal com amostra de conveniência entre 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023. Semanalmente, todas as NPs foram auditadas pelas médicas nutrólogas pediátricas da CSN e registradas em formulário *online* Google Forms. **Resultados:** Foram auditadas 501 prescrições de NP durante o período avaliado. Do total, 44% eram de pacientes internados na enfermaria pediátrica do programa de reabilitação intestinal de crianças e adolescentes (PRICA), 29,5% eram da neonatologia e 26,5% eram pacientes da enfermaria e unidade de tratamento intensivo pediátrica (UTIP). Análise das prescrições mostrou adequação nos seguintes critérios: oferta calórica, proteica e lipídica, tipo de emulsão lipídica, prescrição de oligoelementos, multivitamínicos, vitamina K e micronutrientes (zinco e selênio) e complicações relacionadas a NP. Observou que apenas 60,1% dos pacientes neonatos e 79,7% dos pediátricos tinham exames de controle corretamente solicitados. Além disso, só 22% dos pacientes neonatos apresentaram o critério relação cálcio:fósforo prescrito adequadamente. Da totalidade de auditorias, ressalta-se que apenas 6,6% dos pacientes neonatos, 5,6% dos pediátricos e 10,5% dos pacientes PRICA apresentaram complicações secundárias ao uso de NP. **Conclusão:** Atingiu-se 81,8% de adequação na prescrição de NP em 2023 em todas as áreas analisadas, alcançando a meta estabelecida pela CSN. Entretanto, observa-se uma solicitação de exames de controle e relação cálcio:fósforo abaixo do esperado para os pacientes em uso de NP. A complexidade dos pacientes e da terapia de nutrição parenteral (TNP) que eles necessitam exige o comprometimento e a capacitação de equipe especializada em terapia nutricional parenteral. Com base nas informações recebidas através da auditoria interna, devem ser estabelecidas as ações corretivas necessárias para o aprimoramento da qualidade e otimização da segurança assistencial dos pacientes recebendo NP.